

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 4 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0292-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.923221307>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 3 e 4” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõem seus 30 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, automedicação, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde 3 e 4” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AMITRIPTILINA E PROPRANOLOL: UTILIZAÇÃO NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA

Dayana Silva Barbosa
Maria Telma Pereira Birino Souto
Maria Tereza Santana de Sousa
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213071>

CAPÍTULO 2..... 7

EFEITOS DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E SEUS RISCOS PARA ADOLESCENTES

André Magno dos Santos.
Luciana Cristina S. Chaud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213072>

CAPÍTULO 3..... 18

ANTICORPOS MONOCLONAIS NO TRATAMENTO DA LLA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Nogueira da Silva
Viviane de Souza Andrade Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213073>

CAPÍTULO 4..... 29

USO DE ANSIOLÍTICOS E ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ivanete Souza Santana
Jeniffer Laira Oliveira Santos
Raissa Thayeli Araújo da Silva
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213074>

CAPÍTULO 5..... 40

O USO DO *HYPERICUM PERFORATUM* COMO TERAPIA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Danyelle Layne de Lima Silva
Vitor Hugo Bezerra da Nóbrega
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213075>

CAPÍTULO 6..... 47

INFECÇÃO DE URINA RECORRENTE E O USO DE *CRANBERRY*

Vanessa Maria Borges Castellini
Luiza Reynaldo Pereira

Paulo Afonso Pavani Júnior
Fernanda Gonçalves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213076>

CAPÍTULO 7..... 59

GAMIFICAÇÃO E JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO DA FARMÁCIA: IMPACTOS GERAIS DA ABORDAGEM LÚDICA NO APRENDIZADO

Marcel Henrique Marcondes Sari
Kamilly Benvindo Fernandes Silva
Milena Schastai Sovinski
Matheus da Trindade Viegas
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213077>

CAPÍTULO 8..... 74

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Marcio Oliveira de Oliveira
Rosangela Ferreira Rodrigues
Joseane Jimenez Rojas
Danielle Cristina Rodrigues Vieira das Dores

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213078>

CAPÍTULO 9..... 86

O USO DE *Hypericum perforatum* L. NO TRATAMENTO DE DEPRESSÃO LEVE A MODERADA

Dayane Victor Godoy
Gabrielle Monteiro dos Santos
Gabriel Montoia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9232213079>

CAPÍTULO 10..... 104

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE CANABINOÍDES EM FLUIDO ORAL POR MICROEXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA E CROMATOGRÁFIA GASOSA ACOPLADA À ESPECTOMETRIA DE MASSAS

Paula Pessoa Moreira e Souza
Mariana Aparecida Oliveira Madia
Deborah Thais Palma Scanferla
Nicole Santos Baccule
Mylena Domiciano Martins
Camila Marchioni
Simone Aparecida Galerani Mossini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130710>

CAPÍTULO 11..... 115

PERFIL DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE O ANO DE 2020 E DE 2021 NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR

Kamila Gabrieli Dallabrida

Rafaela Cristina Brancalione
Daniel de Paula
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130711>

CAPÍTULO 12..... 123

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES EM USO DE ANTIDEPRESSIVOS DISPENSADOS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR NOS ANOS DE 2020 E 2021

Rafaela Cristina Brancalione
Kamila Gabrieli Dallabrida
Daniel de Paula
Luana Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130712>

CAPÍTULO 13..... 130

PREVALÊNCIA DE *Chlamydia trachomatis* EM MULHERES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE ANAJATUBA-MA

Dandara de Fatima Dutra Lobo de Sousa
João Paulo Dutra Lobo Sousa
José Eduardo Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130713>

CAPÍTULO 14..... 151

COVID-19 E MERCADO FARMACÊUTICO: ANÁLISE DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE OUTROS MACROLÍDIOS E SEUS SAIS (AZITROMICINA)

Gianne de Souza Pereira
Romulo José Ferreira de Souza
Renata Novaes da Silva
Fabiola Alves Cereja
Georges Luiz Pereira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130714>

CAPÍTULO 15..... 167

ATENÇÃO FARMACÊUTICA COM FOCO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maysa Christine Vilaça Gomes
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92322130715>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 177

ÍNDICE REMISSIVO..... 178

PERFIL DA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE O ANO DE 2020 E DE 2021 NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNICENTRO/PR

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 10/05/2022

Kamila Gabrieli Dallabrida

Universidade Estadual do Centro-Oeste
(UNICENTRO), Farmácia
Guarapuava - PR
<http://lattes.cnpq.br/3787639568904524>

Rafaela Cristina Brancalione

Universidade Estadual do Centro-Oeste
(UNICENTRO), Farmácia
Guarapuava - PR
<http://lattes.cnpq.br/3690624600223751>

Daniel de Paula

Universidade Estadual do Centro-Oeste
(UNICENTRO), Departamento de Farmácia
Guarapuava - PR
<http://lattes.cnpq.br/1846628990988101>

Luana Mota Ferreira

Universidade Federal do Paraná (UFPR),
Departamento de Farmácia
Curitiba - PR
<http://lattes.cnpq.br/3414368705525953>

RESUMO: Atualmente, os antimicrobianos são prescritos de forma empírica e indiscriminada em pacientes com Covid-19, como em pacientes que apresentam pouca ou nenhuma evidência de coinfeção, podendo futuramente acarretar em efeitos catastróficos. Dessa forma, buscou-se traçar o perfil da dispensação de antimicrobianos durante todo o ano de 2020 até setembro de

2021 na Farmácia Escola da UNICENTRO/PR, por meio dos dados obtidos pela plataforma Fast Medic da prefeitura de Guarapuava. Assim, foi registrado um total de 72 dispensações de antimicrobianos, sendo o medicamento Azitromicina da classe dos macrolídeos o mais dispensado. Também foi constatado um maior número de dispensação para pacientes do sexo feminino e uma faixa etária predominante acima de 50 anos. Além disso, foi avaliado a indicação do uso do medicamento, a qual demonstrou-se extremamente diversificada, mas limitada à falta de acesso as informações. Diante disso, pode-se concluir que os antimicrobianos são utilizados por pessoas de todas as idades para o tratamento e/ou cura de diversas patologias, sendo necessário estudo mais aprofundados sobre a prescrição desses medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Antibiótico; assistência farmacêutica; infecções; prescrição.

PROFILE OF ANTIMICROBIAL DISPENSATION DURING THE YEARS OF 2020 AND 2021 IN THE FARMÁCIA ESCOLA OF UNICENTRO/PR

ABSTRACT: Nowadays, antimicrobials are being prescribed in an empirical and indiscriminate way to patients with Covid-19, like in patients that present few or none evidence of coinfection, being able to result in catastrophic effects in the future. In this way, sought to draw the antimicrobial dispensation during all the year of 2020 until september of 2021, in the Farmácia Escola of UNICENTRO/PR, through the data obtained in the Fast Medic of Guarapuava platform. Thus, it was registred 72 antimicrobial dispensation, with

azithromycin, from the macrolide class, being the most dispensed drug. It was also found that it had higher numbers of dispensation for women and an age group above 50 years. Besides that, it was evaluated the use recommendation, which shows very diversified, but limited to lack of access to information. Therefore, the antimicrobials are being used for people of all ages to treatment and/or cure of different pathologies, being necessary more studies about the prescription of this medicines.

KEYWORDS: Antibiotics; pharmaceutical care; infections; prescription.

1 | INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos compõem uma ampla classe de fármacos capazes de destruir microrganismos ou suprimir a sua multiplicação e/ou crescimento. A descoberta da Penicilina por Alexander Fleming, em 1928, a partir da observação de fungos do gênero *Penicillium* e a sua respectiva ação bactericida, tornou-se um marco no tratamento das infecções bacterianas, sendo caracterizado como um dos principais avanços terapêuticos na história da Medicina. Posteriormente a sua descoberta, novos estudos foram realizados, a fim de isolar a molécula, sendo essa descrita em 1929 como um agente antibiótico. No entanto, a penicilina só foi introduzida como agente terapêutico a partir do ano de 1940 (GUIMARÃES, 2010).

Com o processo de industrialização da penicilina e a necessidade de novos agentes antibacterianos para o tratamento das feridas dos militares nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial, foi impulsionado a descoberta e o desenvolvimento de novas moléculas antimicrobianas, sendo disponibilizado novos medicamentos ao mercado. Isso possibilitou o tratamento e/ou a cura de grande parte das infecções ocorridas após este período até os dias atuais, promovendo a diminuição da mortalidade em escala global, bem como uma melhora na qualidade de vida da população (GUIMARÃES, 2010, CIECHORSKI et. al, 2020).

Atualmente, os antimicrobianos disponíveis constituem uma classe de medicamentos com uma ampla gama de substâncias, as quais apresentam diferentes mecanismos de ação (ANVISA, 2007).

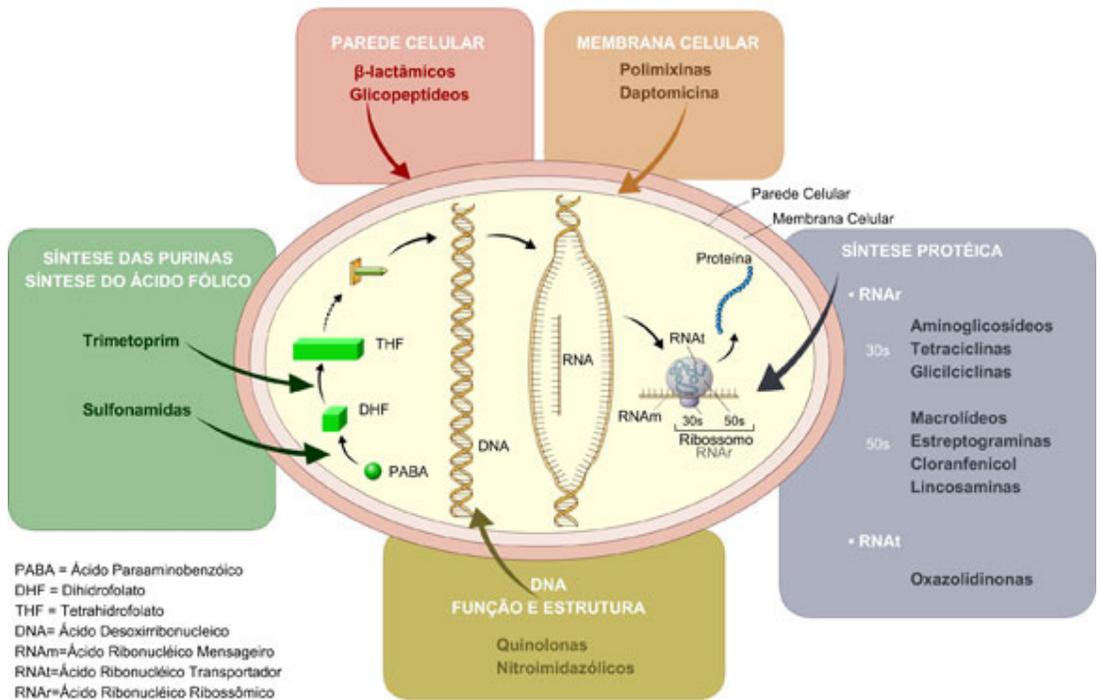


Figura 1. Mecanismo de ação dos antimicrobianos.

Fonte: Anvisa, 2007.

Embora sejam essenciais para o tratamento de infecções, o aumento do uso de agentes antibióticos é acompanhado pelo sucesso dos microrganismos em escapar ou contra-atacar os efeitos dos fármacos, resultando no processo chamado de resistência bacteriana. Assim, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que por ano, pelo menos 700 mil pessoas vão à óbito em decorrência de infecções resistentes ao uso de medicamentos antimicrobianos (RANG et al. 2012; BRASIL, 2019).

Além disso, tendo em vista que o corpo humano possui sítios colonizados por uma microbiota diversificada e exclusiva de cada organismo, principalmente em locais como o trato gastrointestinal, pele e genitália, o uso de antimicrobianos pode afetar de forma significativa na microbiota normal do indivíduo, eliminando parte dos microrganismos e permitindo que outros sobrevivam. Dessa forma, ocorre uma pressão seletiva na sobrevivência das diferentes espécies de microrganismos que compõem a microbiota humana, ocasionando em um desequilíbrio, o que afeta de forma negativa no sistema imune do indivíduo (MOTA, et al. 2010).

O surgimento de microrganismos resistentes e o desequilíbrio na microbiota humana são exemplos de consequências do uso de antimicrobianos que podem provocar um maior custo nos serviços de saúde, mas que também podem ser evitados com o uso racional

de medicamentos (MOTA, et al. 2010). Segundo a OMS, o uso racional de medicamentos ocorre quando o paciente recebe o medicamento apropriado às suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades e por um período adequado, visando o menor custo para si e para a comunidade (ROCHA, 2014).

Em meados de dezembro de 2019, a maior e mais devastadora pandemia do século XXI teve o seu início, quando foi relatado uma nova doença, a Covid-19, caracterizada por ser uma Síndrome Respiratória Aguda, causada pelo vírus SARS-CoV-2 (ABREU, SILVA, 2021). Após o surgimento dos primeiros contaminados e com o aumento exponencial do número de casos em diversos países do mundo, em 30 de janeiro de 2020 o surto de Covid-19 foi declarado como uma emergência de saúde pública internacional pela OMS e posteriormente, em 11 de março de 2020, foi decretado estado de pandemia (SOHRABI et al., 2020). Assim, o ano de 2020 bem como o ano de 2021 foi marcado pela pandemia da Covid-19.

Tendo em vista que ainda não há um tratamento específico para a Covid-19, já que se trata de uma doença extremamente recente e sem muito conhecimento sobre, pode-se destacar até o momento um significativo aumento na quantidade de prescrições e do uso empírico de antimicrobianos, principalmente em relação aos pacientes hospitalizados e internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a fim de evitar ou tratar possíveis infecções secundárias ao Covid-19 (ABREU, SILVA, 2021).

Em casos de paciente Covid-19 em processos de coinfeção, é fundamental realizar o rastreio e identificação do agente infeccioso, bem como o perfil do antibiograma, a fim de conduzir o tratamento correto, induzindo a um desfecho clínico mais favorável e ao uso correto de medicamentos. Porém, quando a antibioticoterapia é realizada de forma empírica, ocorre o uso “irracional” de antimicrobianos, podendo acarretar em um desfecho clínico negativo (ABREU, SILVA, 2021).

Assim sendo, Langford et. al (2021) estimou que a prevalência na prescrição de antibióticos para pacientes Covid-19 foi igual a 74,6%, enquanto que a taxa estimada de coinfeção bacteriana foi apenas de 8,6%, indicando que grande parte das prescrições foi realizado de forma incorreta. Além disso, os antibióticos da classe macrolídeos, principalmente a Azitromicina, estão sendo amplamente utilizados no tratamento da Covid-19, com a finalidade de evitar o agravamento da doença causado pela resposta exacerbada do sistema imunológico contra o vírus, atuando assim como imunomoduladores (ANDRADE, et al. 2020).

Por outro lado, segundo a Associação Médica Brasileira (2021), o uso de antibióticos não é recomendado na profilaxia de Covid-19 ou no tratamento de pacientes com Covid-19 leve. Sendo assim, diversos autores apontam que a maioria das prescrições de antibióticos para pacientes com Covid-19 é feita de forma inadequada, o que causa o uso excessivo e desnecessário desses medicamentos (ABREU, SILVA, 2021).

Dessa forma, os antimicrobianos são prescritos de forma empírica e indiscriminada

em pacientes com Covid-19, como em pacientes que apresentam pouca ou nenhuma evidência de coinfeção, podendo futuramente acarretar em efeitos catastróficos, pois acelera o processo de resistência bacteriana, que já é um problema global e que pode resultar em uma epidemia de micro-organismos multirresistentes em um futuro muito próximo (ABREU, SILVA, 2021; BRASIL).

Assim, por meio desse trabalho, buscou-se avaliar a dispensação de antimicrobianos durante todo o ano de 2020 até o mês de setembro de 2021 na Farmácia Escola da UNICENTRO/PR, período marcado pela pandemia da Covid-19, a fim de estabelecer um perfil de pacientes e as possíveis indicações para o uso dos medicamentos.

2 | METODOLOGIA

Este estudo está vinculado à Farmácia Escola da UNICENTRO/PR (Farmesc), situada na cidade de Guarapuava/PR, através do projeto de Assistência Farmacêutica: Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Resolução 011/20219-SES/UNICENTRO, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicentro/PR, sob CAAE 07005118.2.0000.0106, e protocolo de aprovação no 3.407.022, de 29 de março de 2019. Por meio da parceria com a Prefeitura Municipal de Guarapuava/PR, a Farmesc disponibiliza 9 antimicrobianos: Amoxicilina, Azitromicina, Cefalexina, Ciprofloxacina, Metronidazol (gel e comprimido), Nitrofurantoína, Norfloxacino, Sulfadiazina de Prata e Sulfametoxazol + Trimetoprima.

Os dados foram obtidos pela plataforma Fast Medic da prefeitura de Guarapuava, a qual é utilizada pela Farmesc para a gestão operacional em Saúde Pública, sendo disponibilizado para dispensação de medicamentos através de convênio com a Rede Básica de Saúde de Guarapuava, vinculada à Prefeitura Municipal. Dessa forma, foi possível obter dados referentes a dispensação dos medicamentos, de acordo com a sua classe medicamentosa e indicação, bem como a idade e sexo do paciente.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento de dados, foi observado que no ano de 2020 até o mês de setembro de 2021 foram dispensados um total de 72 antibióticos para a comunidade, representando 12,54% do total da saída de medicamentos na Farmesc.

O medicamento dispensado em maior quantidade foi a Azitromicina (**Tabela 1**) da classe dos macrolídeos (**Tabela 2**), a qual, segundo Oliveira, et. al (2021), teve um aumento expressivo na sua venda em farmácias comerciais durante o ano de 2020, período caracterizado pela pandemia da Covid-19.

Em relação aos pacientes, observou-se que a idade variou entre 3 a 91 anos, havendo a prevalência da faixa etária acima de 50 anos e uma idade média igual a 44,9 anos. Além disso, cerca de 63,89% dos usuários eram do sexo feminino, enquanto 36,11% do sexo

masculino. Esse fato pode ser explicado tendo em vista que as mulheres procuram mais os serviços de saúde, sendo mais conscientes com questões relacionadas ao autocuidado, comparado aos homens (PONTE et al., 2020).

2020 + 2021		
Medicamento	N	%
Azitromicina 500mg	19	26,39
Amoxicilina 500mg	17	23,61
Cefalexina 500mg	17	23,61
Ciprofloxacino 500mg	4	5,56
Sulfadiazina de prata 10 mg	4	5,56
Metronidazol 250mg	3	4,17
Metronidazol 100mg	3	4,17
Nitrofurantoína 100mg	2	2,78
Norfloxacino 400mg	1	1,39
Azitromicina 600mg susp.	1	1,39
Sulfametoxazol 40mg/mL + Trimetoprim 8mg	1	1
Total	72	100

Tabela 1 – Medicamentos dispensados no ano de 2020 até o mês de setembro de 2021 na Farnesc.

Fonte: A própria autora.

2020 + 2021		
Classe do antimicrobiano	N	%
Macrolídeos	20	27,78
β -lactâmicos	17	23,61
Cefalosporinas	17	23,61
Nitroimidazólico	6	8,33
Quinolonas	4	5,56
Sulfonamidas	4	5,56
Nitrofuranos	2	2,78
Fluoroquinolonas	1	1,39
Sulfonamidas + diamino-pirimidina	1	1,39
Total	72	100

Tabela 2 – Classe de antimicrobiano dispensados no ano de 2020 até o mês de setembro de 2021 na Farnesc.

Fonte: A própria autora.

Sobre a indicação do uso do medicamento, foram encontradas diversas causas relacionadas a infecções causadas por microrganismos, como demonstrado na **Figura 2**. As principais causas foram a Covid-19, outras infecções do trato respiratório, processos odontológicos e úlceras, as quais totalizaram 5,80% dos casos, cada uma.

No entanto, diversos fatores limitaram a coleta de dados relacionados à indicação do

uso de antimicrobianos, principalmente no que tange à cadastros incompletos (ausência de telefone de contato, por exemplo) na plataforma Fast Medic e consultas não registradas no sistema, o que se deve, provavelmente, a pacientes que realizaram consultas em clínicas privadas e apenas retiraram o medicamento na Farmesc.

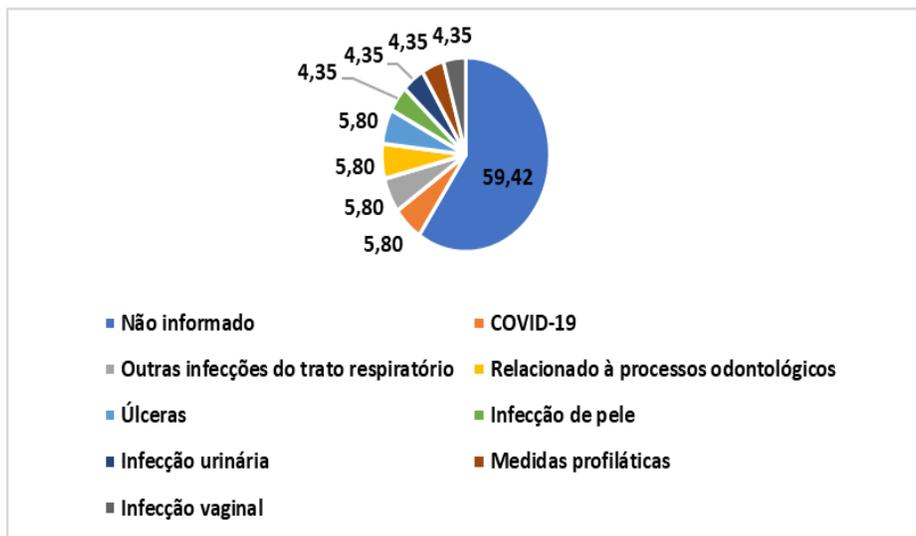


Figura 2. Indicação para o uso do antibiótico.

Fonte: a própria autora.

4 | CONCLUSÃO

Mesmo apresentando uma grande importância à toda população, uma vez que promovem o tratamento e/ou a cura de infecções causadas por microrganismos, os antimicrobianos devem ser utilizados com extrema cautela, tendo em vista que o seu uso indiscriminado acarreta em diversas consequências, como o desenvolvimento de microrganismos multirresistentes.

Com os dados obtidos pode-se concluir que os antimicrobianos dispensados na Farmácia Escola da Unicentro/PR são utilizados por pessoas de todas as idades para o tratamento e/ou cura de diversas patologias. Também foi possível constatar que as principais causas para a prescrição desses medicamentos aos pacientes foram a Covid-19, outras infecções do trato respiratório, processos odontológicos e úlceras, as quais totalizaram 5,80% das prescrições, cada uma.

Apesar disso, este trabalho teve como limitação a grande parcela de pacientes com cadastros incompletos ou com impossibilidade de contato para coleta de dados. Portanto, cabe um estudo mais aprofundado sobre a prescrição de antibióticos, reforçando a importância do cuidado farmacêutico no acompanhamento da terapia antimicrobiana,

visando sempre a segurança dos pacientes e a promoção do uso correto de medicamentos.

REFERÊNCIAS

ABREU, J. A. C.; SILVA, F. B. A. **Uma “espada-de-dois-gumes”: bactérias & Covid-19.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, vol.7, n. 5, p. 53750-53769, 2021.

ANDRADE, L. de M.; COELHO, J. L. G.; ALMEIDA, N. dos S.; LUZ, D. C. R. P.; MONTE, E. C.; ARAÚJO, A. F. de; SAMPAIO, J. R. F.; CAMPOS, J. R. E. de; CAMPOS, J. B. R.; SANTOS, M. E. C. dos; ESMERALDO, M. S.; SANTANA, W. J. de. **Importância dos antibióticos no tratamento da Covid-19.** Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020.

ANVISA. **Antimicrobianos - Bases Teóricas e Usos Clínicos.** 2007. Acessado em 22 set. 2021. Online. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/rede_rm/cursos/rm_controle/opas_web/modulo1.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. **Antibióticos na profilaxia da Covid-19 ou tratamento da Covid-19 leve.** AMB, 2021.

BRASIL. **Uso inadequado de antibióticos aumenta resistência de bactérias.** Agência Brasil, Rio de Janeiro, 19 nov. 2019. Acessado em 23 set. 2021. Online. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-11/uso-inadequado-de-antibioticos-aumenta-resistencia-de-bacterias>.

GUIMARÃES, D. O.; MOMESSO, L. da S.; PUPO, M. T. **Antibióticos: importância terapêutica e perspectivas para a descoberta e desenvolvimento de novos agentes.** Quim. Nova, 2010.

LANGFORD, B. J.; SO, M.; RAYBARDHAN, S.; LEUNG, V.; SOUCY, J-P R.; WESTWOOD, D.; DANEMAN, N.; MACFADDEN, D. R. **Antibiotic prescribing in patients with COVID-19: rapid review and meta-analysis.** Elsevier, 2021.

MOTA, L. M.; VILR, F. C.; DIAS, L. B. A.; NUNES, T. F.; MORIGUTI, J. C. **Uso racional de antimicrobianos.** Medicina, Ribeirão Preto, 2010.

OLIVEIRA, L. J. de; SILVA, K. S.; GONÇALVES, A. C. dos S. **Aumento do uso de antibióticos durante a pandemia de Covid-19 em cidade no interior de Minas Gerais.** RECIMA 21, Minas Gerais, vol. 2, n. 8, 2021.

PONTE, N. M.; SOUZA, G. V. R. de; SILVA, F. U. da; COSTA, G. M. P. da; OLIVEIRA, M. A. S.; VAL, D. R. do. **Análise das prescrições e notificações de psicotrópicos dispensados em uma farmácia da cidade de Sobral, Ceará, Brasil.** Rev Med UFC, Ceará, v. 60, n. 4, p. 5-10, 2020.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON G. **Rang & Dale: Farmacologia.** 7ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

ROCHA, A. L. R. da. **Uso racional de medicamentos.** Farmanguinhos/FIOCRUZ, 2014.

SOHRABI C, ALSAFI Z, O'NEILL N, et al. **World Health Organization declares global emergency: a review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19).** Internatinal Journal of Surgery, 2020;76:71–76.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 72, 105, 148, 150

Âmbito hospitalar 74, 75, 83

Amitriptilina 1, 2, 3, 4, 5, 6, 44, 93, 96, 123, 125, 126, 127

Ansiedade 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 45, 90, 93, 94, 96, 128

Ansiolíticos 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 86

Anticoncepção de emergência 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

Anticorpos monoclonais 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 145

Antidepressivos 2, 6, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 38, 41, 42, 44, 46, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Assistência farmacêutica 63, 74, 76, 77, 78, 101, 115, 119, 123, 126, 168, 170, 172, 173, 175

Atuação farmacêutica 167, 169

C

Canabinoides 104, 105, 106, 113

Características sociodemográficas 130, 131, 133

Chlamydia trachomatis 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Comércio exterior 151, 156, 160

Contraceptivo 7, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 134, 141

Cranberry 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Cromatografia gasosa-espectrometria de massas 105

D

Depressão 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 123, 124, 126, 127, 128, 129

E

Efeitos adversos 1, 2, 4, 7, 13, 14, 22, 27, 41, 42, 51, 79, 81, 82, 86, 127

Eficácia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 14, 16, 18, 22, 26, 42, 44, 45, 49, 51, 52, 53, 55, 65, 66, 74, 75, 83, 86, 87, 97, 99, 100, 108, 110, 128, 153

Erva-de-são-João 40, 44, 86, 87, 93, 94, 95, 96

F

Fatores de risco 130, 133, 134, 139, 140, 143, 144, 146, 147, 149

Ferramenta lúdica 60

I

Importações 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 163, 164

Imunoterapia 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

Infecção 25, 33, 47, 48, 49, 50, 51, 55, 56, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Infecções 22, 27, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 145, 146, 147, 149, 150

J

Jogos 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72

L

Leucemia 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28

LLA 18, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28

M

Medicamentos fitoterápicos 40, 43, 45, 87, 94

P

Pílula do dia seguinte 7, 9, 10, 11, 12, 14, 17

Prescrição 7, 15, 34, 35, 79, 80, 81, 84, 93, 100, 115, 118, 121, 168, 171, 172, 174

Profissional farmacêutico 68, 74, 75, 76, 81, 83, 84, 126, 167, 169, 170, 172, 174, 175

Propranolol 1, 2, 3, 4

Psicotrópicos 34, 36, 38, 75, 83, 100, 101, 122, 123, 124, 126

Q

Qualidade da gestão hospitalar 74, 76, 83

R

Resistência bacteriana 47, 48, 117, 119

S

Saliva 104, 105, 106

SARS-CoV-2 29, 30, 31, 33, 36, 38, 118

Saúde 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 91, 92, 94, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 162, 164,

165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Saúde da família 84, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177

T

Terapia convencional 18, 20

Transtornos psíquicos 86, 87

Tratamento da enxaqueca 1, 3, 5

Trato urinário 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

4

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

